



SAÚDE

CUIDADO PARA A PROMOÇÃO DE CONFORTO DE FAMILIARES DA PESSOA NO INTRAOPERATÓRIO*

PALAVRAS-CHAVES:

Intraoperatório.
Hospital Geral Clériston Andrade.
Conforto de Familiares.

**FERREIRA, M. C. de Q.¹ &
OLIVEIRA, M. A. N.²**

¹Discente de Bacharelado em Enfermagem, Departamento de Saúde/UEFS. Bolsista PIBEX

²Professor orientador, Departamento de Saúde/UEFS

*Projeto de Extensão Produção do cuidado para a Promoção do Conforto de Famílias no Hospital Geral Clériston Andrade (RESOLUÇÃO CONSEPE N. 095/2013)

Introdução

O conforto é considerado uma necessidade humana básica, proposta essencial e prioritária, com um objetivo terapêutico para atenção de cada pessoa, a fim de promover bem-estar (CARDOSO; CALDAS; SOUZA, 2019). Nessa perspectiva, o conforto precisa ser implementado também para a família que vivencia os sentimentos desagradáveis junto com a pessoa que se encontra no período intraoperatório. O período intraoperatório, inicia com a transferência da pessoa para a

sala de operação e termina com a conclusão do procedimento cirúrgico e transferência da pessoa para a sala de recuperação pós-anestésica (ESCOBAR *et al.*, 2018). Diante disso, a promoção de conforto dos familiares da pessoa no intraoperatório se configura como uma prática essencial, uma vez que permite que os familiares recebam uma escuta singular e atenda às necessidades humanas básicas, favorecendo um bem-estar e redução de sentimentos de desconfortos vivenciados. Nessa perspectiva, o estudo contou principalmente com os estudos de Queiroz *et al* (2015); Carvezan *et al* (2017);

Jacomossi *et al* (2017); Queiros *et al* (2016); Costa, Ambrozio, Maia (2019); Arnhold *et al* (2017).

Objetivos

Promover o cuidado para promoção do conforto aos familiares da pessoa no intraoperatório, descrever a importância do cuidado para promoção do conforto de familiares em acompanhamento da pessoa no intraoperatório e elaborar cartilha com orientações sobre o cuidado no intraoperatório e a promoção do conforto aos familiares.

Materiais e Métodos

Esta atividade extensionista é um recorte do Projeto intitulado “Produção do cuidado para a promoção do conforto de famílias no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA)”, Resolução CONSEPE 095/2013. A fim de conhecer o que a literatura aborda a respeito dos familiares que acompanham a cirurgia do seu ente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a promoção de conforto dos familiares da pessoa no período intraoperatório e processo de acompanhamento de pessoas hospitalizadas. Consecutivamente, foram realizadas reuniões semanais com os familiares que se

encontravam na sala de espera do centro cirúrgico, utilizando como recursos audiovisuais álbum seriado, músicas instrumentais, mensagens de conforto e a prática da respiração consciente, visando promover conforto aos familiares da pessoa no intraoperatório. Na vigência das reuniões realizadas, foi aplicado um instrumento para a coleta de dados, que contou com a participação de 08 familiares, visando conhecer os confortos e desconfortos, o que contribuiu para a construção da cartilha educativa. A cartilha educativa foi construída, tomando como base o referencial bibliográfico e coleta de dados realizada com os familiares, contendo informações e orientações sobre o centro cirúrgico e o procedimento diagnóstico terapêutico realizado pela pessoa no intraoperatório. Com o objetivo de verificar a representatividade que a cartilha educativa propõe aos familiares da pessoa no intraoperatório, foi realizada uma validação, contando com 09 juízes (*experts*), sendo todos enfermeiros que atuam em centro cirúrgico, contactados por meio eletrônico do *Currículo Lattes*, ainda, com o objetivo de garantir a eficácia do material educativo, o processo de validação ocorreu em duas etapas, contando com perguntas objetivas e subjetivas. A análise dos dados obtidos na validação foi realizada partindo da taxa de concordância proposta por RIBEIRO *et al.* (2017), para os dados quantitativos e análise de conteúdo proposto

por BARDIN (2016), para os dados qualitativos.

Resultados e Discussões

Através da atividade extensionista visando o acolhimento aos familiares da pessoa no intraoperatório, foi possível promover conforto e minimizar os sentimentos desagradáveis que surgem nesse período, uma vez que a escuta qualificada associada ao conhecimento obtido através da exposição do centro cirúrgico por meio do álbum seriado, e as músicas instrumentais, mensagens de conforto e respiração consciente, permite que os familiares permaneçam na sala de espera mais tranquilos e confortáveis, enquanto aguardam a realização da cirurgia do seu ente. As famílias necessitam ser cuidadas tanto quanto a pessoa que está passando por um processo diagnóstico terapêutico, e consideram importante o acolhimento recebido pela equipe de saúde, pois minimizam as repercussões psicológicas provenientes da vivência de hospitalização (AZEVEDO; CREPALDI; MORE, 2016). A construção e validação de cartilha educativa é considerada importante para promover informações e conforto para familiares que aguardam seus entes no tratamento realizado em instituição de saúde. Para RODRIGUES *et al.*, (2020), o uso de tecnologias educacionais impressas, como as cartilhas educativas, é

considerado uma ferramenta viável para educação em saúde, pois permite a oferta de informações pertinentes para a população, capaz de sensibilizá-la. Nessa perspectiva, o processo de validação foi essencial para garantir melhorias no material educativo, visando que os familiares possam receber um material de qualidade e fácil compreensão. Tendo como base a avaliação pelos juízes, na primeira etapa, 84,62% dos itens abordados na cartilha educativa teve uma taxa de concordância menor que o ponto de corte estabelecido, de 80%, exigindo adaptações para que a cartilha se apresentasse adequada aos familiares da pessoa no intraoperatório. Já na segunda etapa de avaliação, após adaptações realizadas a partir da sugestão dos juízes, todos os itens obtiveram uma taxa de concordância acima que 80%, sendo que apenas um deles foi inferior a 100%, configurando como um material adequado e válido para os familiares em processo de acompanhamento. A validação desempenha papel importante na produção ou na melhoria da cartilha educativa, possibilitando melhor acolhimento e que promova a saúde e o cuidado (LEITE *et al.*, 2018; WIESNER *et al.*, 2020).

Considerações Finais

Os resultados desta atividade extensionista demonstrou que o acolhimento dos familiares

da pessoa no intraoperatório é fundamental para a promoção de conforto, permitindo que ocorra a redução de sentimentos desagradáveis e que os mesmos permaneçam na sala de espera de forma confortável. Além disso, a cartilha educativa validada irá promover conforto e orientações pertinentes aos familiares em processo de acompanhamento dos entes no intraoperatório.

Referências

- ARNHOLD, D. T. et al. A espera no centro cirúrgico: percepção do familiar. **Destques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 3, p. 44-58, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i3a2017.1329>. Acesso em: 14 jan. 2020.
- AZEVÊDO, Adriano Valério dos Santos; CREPALDI, Maria Aparecida; MORE, Carmen Leontina Ojeda Ocampo. A Família no contexto da hospitalização: revisão sistemática. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 772-799, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2016.31464> Acesso em: 05 jul. 2020.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016, 280 p.
- CARDOSO, Rosane Barreto; CALDAS, Célia Pereira; SOUZA, Priscilla Alfradique. Nursing activities score e sua correlação com a teoria do conforto de Kolcaba: Reflexão teórica. **Enferm. Foco**, v. 10, n. 1. p. 87-92, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1347>. Acesso em: 09 dez. 2019.
- CAVERZAN, Thamiris Crisina Rossi et al. Humanização no processo de informações prestadas aos acompanhantes dos pacientes cirúrgicos. **Arq. Ciênc. Saúde**, v. 24, n. 4, p. 37-21, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.24.4.2017.735>. Acesso em: 14 fev. 2020.
- COSTA, Ingrid Cristianne S. da; AMBROZIO, Letícia C.C.S; MAIA, Cynthia M. F. **Câncer Infantil: Acompanhamento Psicológico para a Qualidade de Vida Familiar**. Repositório Institucional. Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/1132> Acesso em: 16 jan. 2020.
- ESCOBAR, M. A. et al. Recommendations on multidisciplinary management of elective surgery in people with haemophilia. **Haemophilia**, v. 24, p. 693-702, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/hae.13549> Acesso em: 05 jul. 2020.
- JACOMOSSI, Larissa Verena Alcantara. **Indicativos para desenvolvimento de uma tecnologia para comunicação com acompanhantes de pacientes no centro cirúrgico**. 2017, 127 p. Dissertação (Mestrado profissional). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188761>. Acesso em: 04 nov. 2019.
- LEITE, Sarah de Sá; et al. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Rev Bras Enferm**, v. 71, n. 4, p. 1732-1738, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648> Acesso em: 18 jul. 2020.
- QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina et al. Significados atribuídos ao conceito de cuidar. **Revista de Enfermagem Referência**, v. ser IV, n. 10, p. 85-94, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16022> Acesso em: 14 jan. 2020.
- QUEIROZ, Tatiane Aparecida et al. Família: significado para os profissionais da estratégia de saúde da família. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 28, n. 2, p. 274-280, 2015. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2015.p274>

Acesso em: 14 jan. 2020.

RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos; et al. Construção e validação de manual sobre Burnout em professores. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, :e1317, p. 1-9, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7io.1317>
Acesso em: 21 jul. 2020.

RODRIGUES, Lidiane do Nascimento; et al. Construção e validação de cartilha

educacional sobre atendimento a crianças com gastrostomia. **Rev. Bras. Enferm.** v. 73, n. 3, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0108>
Acesso em: 12 jul. 2020.

WIESNER, Martin; et al. The Difficulty of German Information Booklets on Psoriasis and Psoriatic Arthritis: Automated Readability and Vocabulary Analysis. **JMIR Dermatol**, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2196/16095> Acesso em: 16 jul. 2020.